

refeito tenta invadir terra da igreja

ATRAVÉS DE UM BILHETE, O PREFEITO MUNICIPAL ORDENOU QUE SE MEXESSE NA CERCA DE UM TERRENO DA IGREJA NO EMBAÚ.

DOSE DUPLA

Nessa eleição, que tal comer um prato de "Macarrão", com molho de "Tomate", acompanhado de uma salada "Galinha Gordã". Já decide.

Para comer tudo isso, não precisa ter "Bico Doce".

Caso você não goste de carne, poderá comer uma "Salada" ao forno. Como não podem ver, o cardápio tem variado.

Cuidado, se você for daqueles que gosta de caçar "ararás" e matar um "arará", poderá estar cometendo, não um crime contra a natureza, mas um homicídio legítimo.

Se por outro lado você gosta da natureza, aproveite plantando uma "Roseira" no jardim.

Gente, o nome e os apêndices dos nobres camarões, a vereador não, não é mais do que legislação, uma crônica e tanto.

Tem "poltergeist" na cidade, aquelas "fantasmas malhadas", que adoram aparecer em tudo e assustar os autos. Querem um exemplo? Apareceram por aí uns bilhetes assinados por um "Governo Trabalhista". Esses mesmos panfletos apareceram e nos seus lugares

apareceram os mesmos panfletos, só que sem a famigerada assinatura. E ou não coisa do outro mundo?

• Candidatos da coligação apoiada pela figurinha carimbada estavam de branco na "carreata". Isso está cheirando a plágio. Ou não?

• Cuidado. Se você é daqueles que torcem o nariz para ele, poderá ter sua casa desapropriada para ser entregue ao patrimônio de um clube local. Seria trágico se não fosse cômico.

• Dia desses, a cada rolão que era solado, uma pessoa dizia: Mais um comprado com o meu dinheiro. Povo, pobre povo.

• Sabe aquele amigo, dono de uma vasíssima cabeleira, estilo Walmor Chagas? Pois é, dia desses, ele conseguiu colocar ao contrário a sua roupa íntima e passou a noite inteira se remexendo na cadeira. Bom, pelo menos ele inventou uma dança nova, com o sugestivo título de "Dança da cueca errada". Só podia ser ele.

• Mais um apelido interessante circulando por aí: Mongão da Silva Lóide. Quem souber o dono, corre a um Urso de Ouro.

Uma ordem do prefeito Aloisio Vieira quase causa um problema sério para o Padre João Benevides, que mantém um oratório no Bairro do Embaú, onde a população é predominantemente carente.

A prefeitura está há algum tempo, abrindo uma rua naquele bairro. Com o andamento das obras, o Padre Benevides percebeu que haveria necessidade dessa rua ocupar uma parte de um terreno triangular, de propriedade da igreja. Por entender que qualquer progresso que chegue ao bairro é de interesse geral da comunidade, o padre se dispôs a negociar a faixa do terreno, em troca de alguma outra coisa que viesse em benefício do próprio povo.

Forém, para surpresa geral, na última sexta-feira, dia 17, por volta das 15:30 horas, o padre avistou funcionários da prefeitura tentando retirar a cerca do terreno e com máquinas prontas para aplainar o local. Desesperado, o padre Benevides foi conversar com os funcionários, que afirmaram haver uma ordem do prefeito para isso, mostrando inclusive um bilhete, assinado por Aloisio Vieira, que dizia textualmente: "Calçeteiro do Embaú — Favor recuar a cerca e colocar a entrada do nível certo onde lhe apontar o vereador Hilton" — 16/7/92.

De posse de uma xerox autenticada do bilhete, Padre Benevides procurou a justiça através de um advogado, para tomar providências que impe-

dissem a "invasão". Nesse meio tempo, o padre foi procurado por dois candidatos a vereador ligados ao prefeito, que se dispunham a ser "intermediários" do problema e propunham um acordo: Ele cederia uma faixa do terreno e o prefeito faria a doação de alguma coisa que beneficiasse a todos. Padre Benevides concordou em ceder a faixa do terreno a troca de telhas para cobrir a Igreja do Bairro, mas afirmou que não irá admitir que se diga que a prefeitura fez uma doação pura e simples para o povo. "Foi uma troca e espero que o acordo seja cumprido", afirmou o padre.

Agora, resta saber porque o "acordo" não foi feito antes de funcionários tentarem retirar a cerca de uma propriedade privada e só depois de procurar a justiça o padre foi procurado para o acordo. Porque era o vereador Hilton quem deveria delimitar a posição da cerca, já que, ao que se sabe, ele não é topógrafo e sim professor?

O bilhete, mostrado pelo calçeteiro-chefe mostra claramente a ordem para se mexer na cerca e isso, sem autorização do proprietário significa, em outras palavras, invasão de propriedade. Sabe-se que o padre não compartilha as idéias do prefeito. Com isso, pergunta-se ainda: Será mais uma tentativa de intimidação, em meio a tantas outras que estão sendo feitas por aí. Respostas para a redação.

MARIA DO CARMO SANTOS
EDITORA-CHEFE

EDITORIAL

CONFUSÃO NA CARREATA

O que se viu na carreata organizada pela coligação apoiada pelo Prefeito Aloísio Vieira, que aconteceu no último domingo, dia 19, foi no mínimo uma anarquia generalizada e no máximo um festival de "baixarias" digno de filmes de terceira categoria.

Não restam dúvidas que haviam muitos carros e o que poderia ter sido uma grande festa política, transformou-se em confusão e provocações aos adversários. Os problemas começaram quando a carreata chegou em frente ao comitê da Coligação Liberdade, situado à Rua 7 de setembro, ao lado da clínica do Dr. Antonio, candidato a vice-prefeito na chapa de J. Alves.

Segundo José Osirowski, "Bico Doce", Luizinho (Filho da Lenc) e o Deputado Federal Geraldo Alcamin, que estavam presentes no local, além de outras testemunhas, o filho do candidato Silvio Capucho, Alexandre, que estava na garupa de uma Mobylette, soltou um fortíssimo rojão dentro do comitê, onde estava sendo realizada uma reunião da Coligação Liberdade, e outro dentro da residência do Dr. Antonio, onde estavam várias crianças, que ficaram muito assustadas e com medo de todo o barulho, que poderiam ter sido feridas pelos rojões.

Para agravar mais ainda a situação, vários integrantes da carreata promoveram uma batucada e mais "artilharia pesada" no local, que fica a menos de 50 metros da Samia Casa local, infringindo, muito mais do que a lei eleitoral, os princípios de educação, civilidade e respeito para com os doentes. Várias pessoas chutaram a porta lateral da clínica do Dr. Antonio, provocando ainda mais confusão.

Todos esses fatos foram filmados e foi registrado um boletim de ocorrência na delegacia local, onde constam o nome de várias testemunhas dos incidentes provocados por integrantes da "carreata". Esse boletim será a base para um processo-crime, pois além dos transtornos causados às pessoas, a lei eleitoral foi claramente infringida quando não se respeitou o silêncio que deve ser sempre observado quando se se está próximo a hospitais ou repartições públicas.

RESPEITO

Ninguém é Deus para ensinar procedimentos ou verdades a quem quer que seja,

mas qualquer cidadão que tenha um mínimo de educação e consciência de seus atos, fica indignado ao saber de tais acontecimentos. É fácil ironizar condutas alheias, quando não se acham motivos para criticar. Difícil é se comportar com civilidade, com respeito ao ser humano que não compartilha das mesmas idéias e ideais. Tentar analisar fatos acontecidos e expor pontos de vista diferentes não é pretensão pura e simples, como muitos insistem em afirmar. É apenas usar um pouco da capacidade própria, para que todos se tornem também capazes. Por isso, é impossível ficar alheio a esse tipo de acontecimento, sem mostrar indignação e até revolta.

Mais uma vez é forçoso dizer que campanha eleitoral não é e não pode ser transformada em tumulto, provocação barata, anarquia. Qualquer pessoa tem direito ao sossego, ao silêncio e isso vem sendo violentamente desrespeitado a cada inauguração, comemoração ou coisa que o valha. Problemas causados pelos "rojões" já não são mais novidade em nossa cidade, mas o "dono" dela continua insistindo nesses procedimentos, agindo como o todo poderoso, agora acompanhado de um exército de seguidores contaminados pelo seu vírus da megalomania, e se sentindo no direito de atormentar a todos, indiscriminadamente. Acredita-se porém, que tais procedimentos, ao contrário de conseguir votos ou mostrar força, deixa claro o desespero e o medo, provocando ainda a revolta de qualquer pessoa que tenha um mínimo de lucidez, educação e consciência do certo e do errado. Mais uma vez é hora de afirmar que "o feitiço poderá virar contra o feitiço".

CARTA DO LEITOR

"AQUI É BRASIL TAMBÉ"

O Fernando ia bem como governo menos mal pelo menos parecia, até o caso Cabral.

Não o Pedro, "o navegante" nosso enganado descobridor mas o da mentirosa Zélia a quem, dizem, jurou amor

A seguir veio o Alcenil que aos dois empanou "Aquele" da saúde que se disse sério, mas não pra

Para encobri-lo veio o Magri O tal Antonio Rogério O grande "cabeça de bagre" Enlameando o Ministério

Depois dessas porcas Magri, Cabral, Zélia e Alcenil Inventaram o P. C. Farias e montaram uma CPI

CPI de deputados associados a senadores que foram nomeados como "seríssimos senhores"

Agora vejam só, pro Fernando esses "senhores" ao invés de sérios são só um bando de agitadores

Mesmo cá na nossa terra ao escolher em quem votar mesmo escolhendo se erra quem eleger pra melhorar

Ao invés de se ofenderem Como se vê nos folhetins melhor seria usarem o papel para outros fins

Não desrespeitem o povo explorando esses horrores por isso sugiro de novo limpem-se com eles senhores.

JOMJ

COMUNICADO

O Grupo Musical "Samba, e Tal..." (Toni, Romero, Klea, Ditinho) participa aos amigos, Cachoeira que, por motivo alheios a nossa vontade, fica celada a nossa apresentação estréia em Cachoeira Paulista marcada para acontecer no dia de Julho, na "Boite do Jorginho".

EXPEDIENTE

O JORNAL "FOI PRO ESPAÇO" é uma publicação semanal, com distribuição na cidade de Cachoeira Paulista, sendo sua sede situada à Rua Casemiro Pinto n.º 305, Cachoeira Paulista, São Paulo, CEP 12630.

Editora-Chefe e Jornalista Responsável — Maria do Carmo dos Santos — MT/DRT — SP — n.º 18255.

Diretor-Geral — José Roberto Sodero Victório.

Diretor Comercial — Geraldo Barbosa

Colunistas — José Roberto Sodero Victório e Luiz Adriano Fernandes.

Representante exclusivo em São Paulo: S. B. C. — Sistema Brasileiro de Comunicação Ltda. R. Vergueiro, 1071-Cep 01504-001

OBS: A diretoria deste jornal não se responsabiliza por artigos assinados.

Diagramado, composto e impresso na

ANTOLINE

GRÁFICA E EDITORA LTDA. Rua Cel. Tamarindo, 356 GUARATINGUETÁ — SP

Sestari e Sestari Material de Construção

TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO. DO BÁSICO AO ACABAMENTO. TEMOS OS MENORES PREÇOS. ESPERAMOS SUA VISITA.

Rua Cel. Domiciano, 432 — Fone: 61-1518 — CACHOEIRA PAULISTA

VENHA ALMOÇAR E JANTAR CONOSCO. SUA SATISFAÇÃO E ECONOMIA SÃO GARANTIDAS
DE 2ª A 6ª FEIRAS, DAS 11 AS 14:30 HORAS
SABADOS E DOMINGOS DAS 11:30 AS 16 HORAS.
RUA CASIMIRO PINTO — CENTRO — CACHOEIRA PAULISTA

Espaço aberto

MODISMO

De vez em quando os comportamentos, as maneiras de se vestir, as gírias, as expressões, o modo de encarar as coisas mudam. Uma para melhor, outras para pior. São os modismos, criados a partir de diversas situações e impostos, às vezes ao público, sem qualquer pré-questionamento, através das canções, rádio e principalmente TV.

As novelas, grandes responsáveis pelos modismos, lançam estes ao ar, durante suas tramas, "contaminando" assim uma gorda parcela da população. Não é difícil ouvir no dia-a-dia qualquer frase referente a este ou aquele programa. Nem só de expressões criadas ou acidentais vive o modismo. Ele também está presente na moda. Quem não se lembra das vezes em que o mundo adere a moda européia. Lembra da calça boca-de-sino, do sapato plataforma, dos biquínis Saint-Tropez, do "topless"? Na gastronomia, muita gente optou pela comida natural, congelada ou estrangeira.

Os estilos musicais também contribuem e hoje a Word Music e o s t á al, espalhando mais e mais a música de cada canto do mundo. A lambada saiu do norte do país e contagiou gregos e troianos. A música flamenco, de origem espanhola, símbolo de uma moda que hoje está em alta, os elegantes é tocada a todo instante. O conutry saiu do interior americano para confundir-se com o nosso sertão e criar assim uma legião de fãs que não dispensam o colete, botas, blusa de franja e chapéus "a lá" cowboy. Mas o bom e velho rock and roll

sacode muitas cabeleiras até hoje, mesmo sofrendo algumas modificações quanto a sua apresentação. O vocalista Sebastian Back, do grupo Skid Row disputa com Axl Rose, do Guns and Roses quem desafia mais nas apresentações ao vivo.

A campeã de todos, a televisão, jamais poderá ficar de fora dessa febre constante, criando cada vez mais e mais modismos. O tradicional "Boa Noite" do Jornal Nacional é tão popular que as pessoas o falam antes mesmo do jornal acabar. Durante a apresentação da novela Roque Santeiro, era comum ouvir as pessoas gritando por "Mina", a fiel escudeira da peruá Viúva Porcina. Aliás, a peruagem está de volta. E de volta está Jorge Teadeu cada vez que um antônio branco é comido. E quem não quer apertar as gordas bochechas do "Baby", da Família Dinosauro, só para ouvi-lo gritar "Não é mamãe". O excesso de modismo leva a cafonias. Assistir Silvio Santos comendo macarrão com frango já era!

Porém, o modismo faz parte da cultura de qualquer povo. Uns se sentem ridículos ao se verem tomados por qualquer tipo de modismo, outros nem se importam com este ou aquele ou até mesmo com seu conteúdo. Agora é sair e curtir aquela "garota papo-firme" que é uma brasa, mora" e pedir pra ela: pense em mim, chore por mim... Se vale a pena ou não entrar nessa, cada um é que escolhe. Afinal, você decide!

ATE A SEMANA QUE VEM
A D R I A N O

"O forasteiro"

UM AMIGO

Segunda-feira passada. Dia internacional da preguiça e comigo não foi diferente. Acordei sem vontade de nada, ou melhor, com vontade de não ter acordado, de ficar deitado o dia inteiro, olhando para o teto, pensando em tudo o que em coisa nenhuma ao mesmo tempo. Percebi, porém, que não era bem preguiça, era alguma coisa que eu não conseguia definir direito, uma apatia, uma espécie de tristeza, desilusão, sem origem aparente.

Fassei longos momentos pensando naquilo, mas precisava levantar pois, ao contrário do que muitos pensam, preciso trabalhar e muito se quiser ver "a cor do dinheiro" no final do mês. Infelizmente não tenho "padrinho" rico nem poderoso.

Ao pensar em escrever a matéria para esse jornal, estava sem inspiração, sem saber direito sobre o que falar... Por acaso, ao olhar um calendário, descobri que 20 de junho era o "Dia do Amigo" e percebi então, o quanto essa palavra está desgastada nos dias atuais. Usa-se o termo "amigo" para tudo, até para definir apoios políticos que são feitos meramente em troca de dinheiro, bens materiais, favores pessoais e muito raramente, ideologias iguais.

Não pense que estou tentando fazer uma "apologia à amizade" como tantas já existentes por aí. Tento apenas e humildemente reavivar em todos o verdadeiro sentido do ser amigo. As definições não são minhas, são de sábios, famosos e anônimos, que tinham certeza de suas afirmações. Eu apenas as uso porque acredito nelas.

Não existe nada melhor nem mais bonito do que a verdadeira amizade, aquela desinteressada, que tenta entender defeitos e fraquezas, não condana sem ouvir defesa, critica quando é necessário, não "troca" o amigo por nada nem por ninguém. Esse AMIGO deve ser a certeza da companhia constante, do socorro na hora da necessidade, do ensinamento

despretençioso, da conversa fácil...

Percebi que minha apatia tinha a ver com essa tão falada, perdida, mais difícil coisa que é amizade. Percebi que estava perdendo um amigo querido, de muitos anos, sem saber porque. Acredito que não erre, apenas cometo erros que podem ser corrigidos a partir de explicações de ambas as partes.guns podem até pensar que alguém se afasta de outro tão facilmente é porque nunca houve amizade. Recuso-me a pensar assim, pois me lembro do um passado muito distante que me deu a certeza de amizade que agora se vai, e se escorregasse pelos vãos dos dedos. E como todo ser humano sinto que está sobrando apenas decepção, a frustração, o sentimento do fracasso.

Por isso resolvi escrever sobre o amigo. Espero conseguir fazer com que pelo menos alguns reflitam sobre isso e pensem na verdadeira importância de uma amizade que não é tralá, não é tralado, não despressa, é despresada. Muitos dizem que grande amigo ou amiga vale mais que um grande marido ou uma grande mulher e acho que isso é verdade. Quantos casamentos existem aí sem amizade, que é o primeiro passo para o amor e o respeito? Amizade é a base de tudo e a construção sem base pode ruir a qualquer momento. Não tem sustento.

Essa tentativa de crônica vale para dois amigos. Um que se afasta, outro que está voltando. Para dois, uso uma frase famosa, de grande "poeta" que diz: "Amigo, coisa pra se guardar, do lado do do peito". Tenho a esperança de que aquele que está se afastando, da idéia, e a alegria de perceber que o outro está voltando para mim. Quero ter sempre os dois. Não troco um amigo pelo outro. Comi-vam-se todos.

Modas Xodó
ZAYDE FERREIRA
BOM PREÇO E QUALIDADE
LAS, LINHAS, TECIDOS,
CONFECÇÕES EM GERAL
Av. Cel. Domiciano, 76
Fone 61-1857
CACHOEIRA PAULISTA

Publicidade
NÃO saia de casa para comprar remédio. Ligue para 61-2188 que o Luizinho manda em sua casa Medicamentos e Perfumarias.
DROGA MARGEM — RUA
SAO BENEDITO, 348
MARGEM ESQUERDA

RADIO PIRATININGA
AM-610 KHZ
GUARATINGUETA
MAIS LIBERDADE
EM SEU RADIO

CLASSIFICADO
Alugue-se casa em Ubatuba para temporada e fins de semana. Tratar pelos telefones 611936 ou 61-1857 (Modas Xodó).

Auto Peças Vale do Paraíba

A MAIS COMPLETA DA CIDADE EM PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA O SEU VEÍCULO
Av. Severino Moreira Barbosa, 129 — Fone: 61-1765 — Centro — CACHOEIRA PAULISTA